

REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NO IMAGINÁRIO COLETIVO EM "UMA MÃE EM APUROS"

Milena Costa Pinto (UFBA)
milenapinto2007@hotmail.com

O presente trabalho empreende uma análise do texto fílmico “Uma Mãe em Apuros”, propondo uma articulação com questões de gênero e seus constructos sociais, bem como faz acepção à condição da mulher e sua relação com a maternidade, a vida conjugal e as tarefas do lar no tocante à suas consequências para o estatuto feminino. Traz uma discussão pela voz da personagem âncora do referido filme, concernente à luta empreendida a fim de transgredir a condição de opressão e invisibilidade em razão das múltiplas tarefas da casa e da família, e da omissão do seu companheiro, que por seu estatuto masculino não entende também como seus, os papéis constitutivos à vida doméstica, paradigma historicamente legitimado. O texto faz uma explanação acerca de uma rotina emblemática de uma mulher, mãe e esposa, ainda predominante na Pós-Modernidade e evidencia os conflitos de identidade vividos pela personagem Eliza, que não se insere nas modulações de uma sociedade organizada no sentido da divisão de papéis, de forma a delimitar o espaço social como sendo masculino, e o doméstico como feminino. Retrata a vida exaustiva, repetitiva e desestimulante de uma mulher representada pela citada personagem ao longo de sua trajetória no filme.